

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nossa mesa, como na última Ceia e nas refeições depois da ressurreição, e estreita conosco os laços de comunhão que nos une a ele.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de ternura, que nesta ceia de irmãs e irmãos, nos reuniste na intimidade do teu amor, faze-nos, por tua graça, permanecer e perseverar na amizade com o Senhor a fim de cumprirmos o mandamento do amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 28, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o *Missal Romano*. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal sugeridas na página 397 do Missal.

2. No próximo domingo, 13 de maio, solenidade da Ascensão do Senhor, celebra-se o **52º Dia Mundial das Comunicações Sociais**, com o tema: “**A verdade vos tornará livres (Jo 8,32). Notícias falsas e jornalismo de paz**”. Nesse dia, inicia-se, também, a

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Recomendam-se para esta ocasião orações durante a missa, sobretudo na Oração dos Fiéis, e, oportunamente, a celebração da missa votiva pela unidade da Igreja (cf. Diretório Ecumênico, 22 e 24). Neste ano, o tema é inspirado no livro do Êxodo: “**A mão de Deus nos une e liberta**” (15,1-21).

3. Lembrar toda a comunidade da Semana preparatória de Pentecostes a se iniciar no dia 14, primeira 2ª-feira do mês.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 16,11-15; Jo 15,26-16, 4a. 3ª-f.: At 16,22-34; Jo 16,5-11. 4ª-f.: At 17,15.22-18,1; Jo 16,12-15. 5ª-f.: At 18,1-8; Jo 16,16-20. 6ª-f.: At 18,9-18; Jo 16,20-23a. **Sábado:** At 18,23-28; Jo 16,23b-28. **Domingo:** Ascensão do Senhor, solenidade – At 1,1-11; Ef 1,17-23; Mc 16, 15-20.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

6º Domingo da Páscoa – Ano B
6 de maio de 2018 – Ano XXXV – Nº 1999

FUI EU QUE VOS ESCOLHI



LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus ama todas as pessoas, sem distinção. Sua Palavra nos revela como viver o amor uns para com os outros. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (10,25-26.34-35.44-48) – ²⁵Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. ²⁶Mas Pedro levantou-o, dizendo: “Levanta-te. Eu também sou apenas um homem”.

³⁴Então, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença.

⁴⁴Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. ⁴⁶Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas.

Então Pedro falou: ⁴⁷“Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?”

⁴⁸E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 97 (98)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11, vol. I, p. 38)

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

²O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / ³recordou o seu amor sempre fiel / ⁴pela casa de Israel.

⁵Os confins do universo contemplaram / ⁶a salvação do nosso Deus. / ⁷Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

(Tempo de silêncio)

RITOS INICIAIS

A – Deus revela que seu amor por nós é extremo e sem limites. Ele nos criou para vivermos esse mesmo amor para com todos os seus filhos e filhas, sem exceção. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 12, faixa 2)

Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

(Incensar o círio e a assembleia, enquanto todos cantam:)

T – Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, por esta água, sinal da vossa vitória pascal. Que, caindo sobre nós, ela nos abra ao vosso Espírito e nos transforme em testemunhas fiéis do vosso amor.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u’a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / **Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

vestibular 2018-2

Informações: www.pucgoias.edu.br

Social

Inscreva-se | Bolsas de 50%



PUC
GOIÁS

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São João (4,7-10) – Caríssimos: ⁷Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus.

⁸Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele.

¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11, vol. I, p. 39)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(15,9-17) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ^{9a}“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneci no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.

¹¹Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.

¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos.

¹⁴Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no amor de Deus, apresentemos a Ele nossas orações.

1. Senhor, conduzi o Papa e os bispos da vossa Igreja como promotores da unidade dos cristãos.

T – Senhor, ajudai-nos a viver o amor!

2. Senhor, conduzi os governos das nações na promoção do diálogo e do entendimento entre todos.

3. Senhor, conduzi todos nós a sermos fiéis testemunhas da ressurreição e da unidade.

4. Senhor, conduzi nossas famílias no caminho da ascensão do vosso Filho, pois todos somos cidadãos do vosso Reino.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, que nos quereis amigos e colaboradores, ajudai-nos a praticar vosso mandamento, e assim entrar cada vez mais profundamente na intimidade de amor e de obediência, pela qual vós e o Filho sois um só nos séculos eternos.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (bis)

1. O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 28, faixa 21)

1. Antes da morte / e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida / e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos / a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, / até que volte outra vez.

3. Este banquete / alimenta o amor dos irmãos, / e nos prepara a glória do céu; / Ele é a força / na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo / mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, / não morrerá; / no último dia / vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, / ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, / com alegria, a cantar.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(40º Curso: 04.11, p. 46, faixa 33)*

Ressuscitou de verdade! / Aleluia! Aleluia! / Cristo Jesus ressuscitou! / Aleluia! Aleluia.

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 19)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **T – Amém.**

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus da vida, dá-nos a graça de vivermos profundamente estes dias de alegria em que festejamos a ressurreição de Cristo, para que a nossa vida corresponda sempre mais àquilo que na fé celebramos. Por cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 10 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 11 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ